

Cidades.

Tarde mais fria do ano em Vitória

Os termômetros da Capital chegaram a registrar 22,7°C, o menor índice do ano para a Região Metropolitana. Em Santa Teresa, mínima foi de 16,5°C. *Página 10*

EDITORA:
CINTIA ALVES
calves@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

ACIDENTES NO ESTADO GASTO DARIA PARA CONSTRUIR 3 HOSPITAIS

Cálculo é resultado de pesquisa de instituto ligado ao Dnit

ELTON LYRIO
emorati@redgazeta.com.br

Os acidentes pelas rodovias federais do Brasil custam, em média, R\$ 53,4 mil cada um. A constatação está em um estudo do Instituto de Pesquisas Rodoviárias (IPR), órgão ligado ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Trânsito (Dnit). No Brasil, o valor ultrapassa os R\$ 8,5 bilhões.

Já no Espírito Santo, se o custo médio for multiplicado pelo número de acidentes nas BRs que cortam o Estado, o valor chega à casa dos R\$ 423 milhões. A quantia é suficiente para construir três hospitais do porte do Dório Silva, na Serra, ou para bancar durante cinco anos e quatro meses o custo do Estado com vítimas de acidentes de trânsito no Dório Silva e no São Lucas.

O valor é, ainda, mais que o dobro do anunciado pelo Dnit para a recuperação de oito rodovias federais no Estado, que deve começar em julho. Ou daria para executar sete vezes a reforma da BR 262.

PREVENÇÃO

Mas a maioria desses acidentes poderia ser evitada, segundo o inspetor-chefe da Comunicação da Polícia Rodoviária Federal (PRF) no Estado, Walter Mota. Ele afirma que a maior parte é causada por imprudência, em especial com excesso de velocidade e ultrapassagens indevidas.

“Em alta velocidade, você potencializa o acidente, elevando o risco de danos maiores. Além disso, o tem-

DE OLHO NOS CUSTOS



O estudo do Instituto de Pesquisas Rodoviárias (IPR) mostra que cada acidente custa em média

R\$ 53,4 mil

O QUE ENTRA NA CONTA



Danos à vítima

- Perda de rendimentos futuros
- Gastos previdenciários
- Custos médicos e hospitalares
- Perdas por dor e sofrimento (dado subjetivo)



Danos ao patrimônio

- Prejuízos materiais ao veículo
- Prejuízos a cargas
- Prejuízos a propriedades de terceiros



Outros

- Atendimentos realizados na rodovia
- Processo judicial
- Seguros
- Perdas econômicas ocasionadas por eventual retirada do veículo de circulação

NO ESPÍRITO SANTO



7.929
acidentes
aconteceram nas
rodovias federais

CUSTO

7.929
X
R\$ 53,4 mil
(custo médio)
=
R\$ 423 milhões

Com esse dinheiro seria possível:

- 1 Construir **3 novos hospitais** como o Dório Silva, na Serra
- 2 Bancar durante **5 anos e 4 meses** o custo mensal dos Hospitais São Lucas e Dório Silva com atendimento a vítimas de acidentes de trânsito
- 3 Comprar **250 mil diárias de um leito de UTI** em hospital de rede privada
- 4 Executar **duas vezes** o projeto de recuperação de **oito rodovias federais** que cortam o Estado anunciado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit)
- 5 **Sete vezes** a obra de recuperação da **BR 262**

po de reação do condutor diante de uma situação de perigo é menor. Já nas ultrapassagens indevidas ocorre o maior número de colisões frontais”, alerta o inspetor.

FATORES

O engenheiro do IPR, Chequer Jabour Chequer, explicou que são vários os fatores levados em conta para calcular o custo dos acidentes de trânsito. Eles vão desde o custo para o atendimento à vítima no local até despesas com funeral - quando há morte -, passando pelas despesas com atendimento médico.

Também são consideradas as perdas futuras em caso de invalidez da vítima, além de danos à propriedade de terceiros e seguro automotivo.

“A pesquisa é uma ferramenta para traçar soluções de engenharia para essas vias”, destacou o engenheiro. Ele também ressaltou que os gastos com acidentes em que há morte são maiores. “Em geral, os acidentes que têm mais custos são as colisões frontais, choques contra veículos estacionados, tombamentos e batidas em sentidos opostos”, pontuou.

SAÚDE

Os acidentes de trânsito também são os vilões do sistema de saúde. Segundo dados da Secretaria de Estado da Saúde, R\$ 6,6 milhões mensais são gastos para atender às vítimas nos hospitais São Lucas e Dório Silva. Elas chegam a ocupar mais de 70% dos leitos disponíveis.

IMPRUDÊNCIA

“Mais de 90% dos acidentes poderiam ser evitados se as pessoas andassem em uma velocidade menor nas rodovias”

WALTER MOTA
INSPETOR-CHEFE DA
COMUNICAÇÃO DA PRF
NO ESPÍRITO SANTO

Estado no ranking do perigo

O estudo do Instituto de Pesquisas Rodoviárias (IPR) também aponta que o Espírito Santo aparece no terceiro e no quarto lugar entre os trechos mais perigosos das rodovias federais. O Estado perde apenas para trechos de Pará e Santa Catarina.

Segundo Chequer Jabour Chequer, os trechos estão localizados na BR 262 - do Km 0 ao 10, em Viana - e na BR 101 - do Km 260 ao 270, na Serra. “Vinte e dois por cento dos acidentes mais graves estão concentrados em 60 trechos de 10km em todo o Brasil, entre eles esses dois em território capixaba”, salientou.

O engenheiro aponta a educação no trânsito como uma das soluções para reduzir os acidentes. “É uma questão que deve vir de berço, na pré-escola.”